

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: AIDS: TRANSMISSÃO VERTICAL E SEUS IMPACTOS NA ADOLESCÊNCIA

Relatoria: PALOMA PEREIRA DE LIMA

Autores: Roberta Peixoto Vieira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As formas de transmissão síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) são via relação sexual sem proteção, exposição a fluidos ou tecidos corporais contaminados e de mãe para feto durante o período perinatal. A maioria dos casos de infecção por transmissão vertical ocorre nas últimas semanas de gestação, durante o trabalho de parto e durante o parto ou pelo aleitamento materno. A AIDS tem grande repercussão no desenvolvimento físico e psicológico de crianças e adolescentes soropositivos. Diante do exposto, este estudo objetiva realizar, segundo a literatura científica, uma análise acerca dos reflexos da transmissão vertical da AIDS na adolescência. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de cunho exploratório-descritivo. O levantamento dos dados do estudo ocorreu no mês de maio de 2013, através das bases de dados Scielo e LILACS, utilizando-se os descritores AIDS, Transmissão vertical e Adolescência. Foram encontrados 12 artigos, publicados nos últimos 10 anos, relacionados ao assunto Transmissão vertical da AIDS, na qual foram selecionados 7 artigos científicos para serem tomados como base na construção deste trabalho, sendo excluídos 5 artigos por não abordarem a AIDS no âmbito da transmissão vertical e impactos na adolescência. Observou-se os reflexos da AIDS na vida do adolescente portador, mostrando a eficácia do acompanhamento e apoio familiar, ajudando-os a se adaptar à sociedade, pois a doença afeta de forma significativa a vida social e pessoal do mesmo. É nesse contexto que entra a participação e apoio dos familiares, que transmitirão para ao paciente a segurança e confiabilidade no profissional de saúde para que ele possa agir e realizar suas atribuições de maneira correta. Tendo em vista que atualmente no Brasil há um número significativo de adolescentes vivendo e sendo portadores da AIDS, observou-se com esses estudos que a enfermagem como sendo primordial na assistência á esse público tem o papel de dar atenção ao paciente criança ou adolescente portador do vírus, como também á sua respectiva família, pois nesse âmbito é de fundamental importância o apoio psicológico e familiar na vida da criança ou adolescente soropositivo.